

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE CIRÚRGICA NA ADESÃO AO PROTOCOLO DE LATERALIDADE CIRÚRGICA

**Relatoria:** ÁTILLA MARY ALMEIDA ELIAS DE SOUSA

LUCIANE SOUSA PESSOA CARDOSO

MARA ELLEN SILVA LIMA

**Autores:** ISIS DE KASSIA PEREIRA ALMEIDA

MARYAM ANDRADE FROZ

SANDRA JACQUELINE ALMEIDA ELIAS CARVALHO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A lateralidade visa identificar sem equívoco o lado do procedimento cirúrgico. Para os procedimentos envolvendo a distinção entre estruturas bilaterais (direita e a esquerda), estruturas múltiplas (como os dedos das mãos e dos pés) ou níveis múltiplos (como nos procedimentos de coluna), o sítio deve ser marcado de modo que a marca seja visível após o paciente ter sido preparado. Segundo Joint Commission Internacional, a marcação da lateralidade cirúrgica é de extrema importância para proteção aos pacientes, reforçando a segurança e impedindo erros ou possíveis danos decorrentes de procedimentos cirúrgicos. Este trabalho tem como objetivo descrever e conscientizar a equipe de cirúrgica sobre a importância da adesão ao protocolo de lateralidade cirúrgicas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com dados coletados do Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, sendo selecionados artigos sobre a temática envolvia. A marcação cirúrgica é necessária, sendo a melhor forma para a confirmação de onde será realizada a cirurgia, além de reforçar o médico cirurgião, gerando uma dupla checagem frente a marcação de lateralidade, evitando assim, eventos adversos ou sentinela que possam prejudicar o paciente. Os eventos adversos são incidentes que ocorrem durante a prestação do cuidado a saúde e que resultam em dano ao paciente, dano este que pode ser físico, social e psicológico, incluindo lesão, sofrimento, incapacidade ou morte. Pinto, ressalva ainda que o baixo índice de registros pela equipe de saúde, tanto em relação à avaliação clínica e dos cuidados prestados, como à verificação de sinais vitais, deixa evidente a necessidade de serem empreendidos esforços para a determinação de padrões mínimos de conduta e de registro da avaliação, bem como dos cuidados prestados ao paciente nesses períodos. Pinto, reforça ao dizer que os pacientes e profissionais devem participar ativamente da verificação de segurança cirúrgica. Com base nos acervos pesquisados obtivemos como considerações finais que o adesão protocolo de lateralidade é de grande importância e deve ser gerido tanto pelo paciente como também para todos os membros da equipe cirúrgica assim cada um terá papel fundamental como mais uma barreira para evitar erros e danos ao paciente.